



Diretrizes

PARA A AÇÃO ANTIFASCISTA

por Wolfgang Eggers

Editor: Comintern (EH)

dedicado à fundação da RFL em 29 de julho de 2019

ARMAR O ANTI-FASCISMO!

DESARMAR O FASCISMO!

* * *

(Parte 1)

6 ações antifascistas para o desarmamento dos fascistas/sociais fascistas

e

(Parte 2)

6 ações antifascistas para armar os antifascistas!

* * *

Nota preliminar sobre a ação anti-social-fascista:

Definimos sociais fascistas (exemplos em Portugal; PCP, parte do PS e BE,... – Nota do Tradutor) - ou fascistas de esquerda como gémeos dos fascistas, ou seja, como "antifascistas" em palavras, e precursores e ajudantes dos fascistas em ações.

Definimos sociais fascistas no poder como estados fascistas que, após a morte de Stalin, colocaram o manto do "comunismo" a fim de traír e esmagar o comunismo - como a Jugoslávia, a RDA, a União Soviética revisionista; China; outro estados do Bloco Oriental; Cuba; Coreia do Norte; Vietnam, etc.

* * *

A luta de Stalin contra o social fascismo foi defendida por Enver Hoxha e pela socialista Albânia e continuou contra os revisionistas modernos.

Hoje, o Comintern (EH) é o único partido no mundo que defende a tese stalinista-hoxhaista do social fascismo e luta contra o social fascismo como o gémeo do fascismo.

* * *

O fascismo só poderia chegar ao poder porque os sociais fascistas dividiram o movimento operário revolucionário e o enfraqueceram na luta contra o fascismo.

Os sociais fascistas são anticomunistas; eles aterrorizaram os comunistas, perseguiram-nos, prenderam-nos, baniram o seu partido, assassinaram seus líderes e atiraram em trabalhadores na rua aberta; eles se aliaram com os fascistas contra os comunistas; em seu ódio contra a União Soviética, eles abriram o caminho para os fascistas invadirem a União Soviética, a fim de impedir a vitória do comunismo mundial sobre o capitalismo mundial.

Os sociais fascistas transformaram o campo mundial socialista de Stalin em um campo mundial capitalista-revisionista para frustrar o comunismo mundial.

Os sociais fascistas acabaram por derrubar a ditadura do proletariado na União Soviética e na Albânia, a fim de quebrar a base para a vitória da ditadura mundial do proletariado.

Hoje, os sociais fascistas estão lutando contra o estalinismo-hoxhaísmo para acabar com a teoria e as táticas da revolução socialista mundial.

A partir disso segue:

Sem vitória sobre o social fascismo, não há vitória sobre o fascismo.

Portanto:

A ação antifascista do Comintern (EH) está sempre inseparavelmente ligada à ação anti-social-fascista.

Nossa directriz de ação antifascista é, portanto, ao mesmo tempo uma directriz de ação anti-social-fascista.

* * *

PRIMEIRA PARTE

6 ações antifascistas para o desarmamento dos fascistas/ sociais-fascistas

1. Desarmamento ideológico do fascismo mundial

A ideologia fascista é uma ideologia imperialista, a ideologia abertamente terrorista da burguesia mundial.

O desarmamento da ideologia fascista precede, de fato, pressupõe, o desarmamento real do imperialismo mundial.

O processo de decomposição do imperialismo mundial no atual período de sua queda também está ocorrendo ideologicamente em suas diversas formas.

Definimos a ideologia fascista como a mais alta expressão espiritual do processo de desintegração do imperialismo mundial, como uma ideologia da partida da burguesia mundial, velada pela demagogia social, adaptada às características especiais de cada país.

O anti-comunismo é a principal expressão da ideologia fascista do imperialismo mundial porque o comunismo é o maior perigo para o imperialismo mundial.

* * *

De acordo com a ideologia fascista original, o próprio povo pode supostamente se desenvolver apenas através da guerra, apenas através de sua superioridade guerreira sobre outros povos. Quanto mais derramamento de sangue, mais sobreviveria a própria raça. "*Sangue e solo*" - esse é o mais alto ideal fascista. Por essa razão, militarismo e guerras de roubo são as características mais claras do fascismo. A ideologia fascista/social-fascista serve à guerra imperialista e à sua preparação usando o terror e a demagogia contra os antifascistas e, assim, para proporcionar "*paz e ordem*" no Estado, sem o qual a guerra fascista não é exequível. Hoje, a ideologia nacionalista não é a única máscara por trás da qual a ideologia fascista está escondida.

Nas atuais condições de globalização, a ideologia do fascismo mundial foi desenvolvida não só para estabelecer ou manter a ditadura fascista neste ou naquele país. Tornou-se a ideologia da ditadura fascista de todo o mundo da burguesia.

O fascismo mundial é a ideologia da manutenção terrorista abertamente brutal da ordem mundial imperialista, uma ideologia contra-revolucionária global, dirigida contra a ideologia internacionalista proletária da revolução mundial.

Fascistas não são opositores da guerra, mas os mais zelosos promotores e os piores criminosos de guerra da humanidade.

A ideologia fascista/social fascista do militarismo preferencialmente encontra seu caminho no próprio aparato militar. E é lá que essa ideologia deve ser desarmada. Com o desarmamento da ideologia militarista do fascismo/social fascismo, começamos com a decomposição e esmagamento do próprio aparato militar, a fim de frustrar as guerras imperialistas predatórias de conquista e acabar com a destruição em massa dos povos de uma vez por todas.

O desarmamento da ideologia fascista é usá-la como arma contra os próprios fascistas.

Vire as armas ideológicas dos fascistas - é assim que o antifascismo desarma a ideologia fascista.

Vamos tomar o fato de que as diferentes correntes ideológicas do fascismo se criticam. A cada prova da inadequação da outra corrente, não apenas uma imagem mais clara do caráter geral de decadência da ideologia fascista é obtida, mas também a arma dialética-materialista de sua refutação, o desarmamento ideológico do fascismo/ social fascismo em todas as suas correntes.

A ideologia fascista é a ideologia mais hostil dos povos que existe, e por sua própria natureza é a ideologia da classe dominante, a forma mais extrema da ideologia imperialista burguesa.

Desarmar a ideologia fascista e social-fascista da burguesia no Estado e na sociedade, em geral!

Desarmar a ideologia das organizações fascistas/sociais fascistas e seu ambiente social - em particular !

A ideologia fascista/social fascista imposta ao proletariado mundial pelo sistema capitalista mundial é projectada para ofuscar sua consciência de classe e para sacudir sua vida para a burguesia mundial na guerra mundial imperialista.

A ideologia fascista/social fascista é a forma mais extrema da ideologia burguesa do anticomunismo. Quem quiser desarmar a ideologia fascista/social fascista deve desarmar a ideologia do anticomunismo, deve direccionar as armas ideológicas do anticomunismo contra a própria ideologia fascista.

A ideologia fascista /social fascista não é apenas um veneno mortal para o proletariado mundial como a classe de coveiros do capitalismo, mas para toda a sociedade, para toda a humanidade.

Isso é demonstrado pelo fato de que os fascistas fingem ser os "*defensores da comunidade mundial, da cultura mundial*", "*salvadores da humanidade*", etc., mas na verdade eles são os maiores inimigos da humanidade. Foram e são os fascistas que não deixaram nada além de escombros e cinzas para os povos.

A medida em que os fascistas fazem uso do clericalismo político pode ser vista hoje nos assassinatos dos chamados "*defensores do Ocidente Cristão*" e também nos fascistas de Alá. Religião é ópio do povo. "*Anjo da paz*" em palavras - guerreiro de Deus em escrituras. Mas também a mitologia do paganismo (suástica) abusada pelos nazistas, com a qual justificaram seus assassinatos em campos de concentração, continua usada sem obstáculos pelos neonazistas de hoje. Assassinato político é uma característica típica do terror fascista, para o qual a ideologia fascista abre caminho.

Toda essa mistura venenosa de ideologia fascista, à qual, sobretudo, fragmentos emprestados da ideologia proletária foram adicionados como "*melhorantes de sabor*", deve, portanto, ser impedida de entrar na sociedade a todo custo. E onde o veneno ideológico já penetrou, a sociedade deve ser desintoxicada ideologicamente novamente em um longo processo.

O único antídoto eficaz é a ideologia antifascista/anti-social fascista, é a ideologia proletária.

A tarefa dos antifascistas é desenvolver criativamente seu antídoto ideológico, a ideologia proletária, antifascista, em justifica-lo teoricamente, produzi-lo em quantidade suficiente, proporcioná-lo na medida necessária, administrá-lo em doses ideais e adaptá-lo corretamente às particularidades de diferentes condições locais e temporais.

A história do fascismo ensina que a sociedade pode reconhecer, lutar e superar o efeito mortal da ideologia fascista, finalmente, apenas a partir da própria experiência. Nós antifascistas lideramos o movimento antifascista e pavimentamos seu caminho para a vitória, mas esta vitória é impossível se tomarmos apenas um papel proxy em relação à sociedade. Somos os líderes ideológicos da luta ideológica contra o fascismo mundial.

O desarmamento da ideologia do fascismo é tarefa de toda a sociedade, pela qual nós, antifascistas, somos a força motriz consistentemente revolucionária, mas não pode ser mais do que isso. A derrota da ideologia fascista está nas mãos das massas. A ideologia do fascismo mundial não pode ser desarmada apenas por nós antifascistas, mas apenas unida com toda a sociedade mundial.

O desarmamento ideológico do fascismo é uma tarefa global que deve ser resolvida globalmente em termos organizacionais.

O desarmamento ideológico do fascismo mundial pressupõe a unificação centralizada e a coordenação de todas as armas ideológicas dos antifascistas em todo o mundo.

* * *

2. Desarmamento organizacional do fascismo mundial

As organizações do fascismo são as organizações terroristas do sistema de poder político imperialista mundial.

Para desarmar a organização do fascismo, é preciso desarmar o sistema político dominante do próprio imperialismo mundial.

A organização política dos fascistas é caracterizada pelo terror, banditismo e violência política desenfreada, ainda mais uma vez que os fascistas chegaram ao poder. Então eles não deixam nada além de um rastro de sangue de milhões de vezes de guerra e guerra civil, traços da devastação da altura da sociedade.

Organizações fascistas/ sociais fascistas são organizações de tirania. Quem quiser prevenir ou eliminar a tirania deve desarmar e esmagar as organizações fascistas/social-fascistas globalmente.

Organizações contra-revolucionárias que desarmam e esmagam organizações de trabalhadores e organizações revolucionárias devem ser desarmadas e esmagadas sem piedade.

Desarmamento completo e destruição de todas as organizações fascistas/sociais fascistas!

As exigências para proibir e dissolver organizações fascistas/sociais fascistas são todas boas, mas não podem ser aplicadas pelo sistema capitalista da ditadura da burguesia, porque esse sistema produz o próprio fascismo, que precisa como "último recurso" para garantir sua existência. Para desarmar suas próprias organizações fascistas/social fascistas, a burguesia teria que se desarmar. Mas a burguesia não se pode desarmar sozinha, pois ao fazê-lo renunciaria voluntariamente ao seu poder. E precisamente porque o fascismo nunca pode voluntariamente renunciar ao seu poder, porque não está pronto para deixar o palco pacificamente, suas organizações fascistas devem ser esmagadas violentamente por forças antifascistas.

A violenta quebra do fascismo, esta é a lição mais importante da história, este é o verdadeiro objetivo principal da ação em massa antifascista. A seriedade de cada antifascista deve ser medida pela questão da violenta quebra do fascismo. Todo o resto pode muito bem ser "bem-intencionado", mas provou ser ineficaz e sempre se provará ineficaz. O fascismo já foi esmagado uma vez. Por que é então, no entanto, hoje novamente/ainda há? Primeiro, porque o perigo de seu inevitável renascimento em uma sociedade de classe imperialista é ignorado, subestimado ou mesmo negado, e assim, segundo, porque não é esmagado oportunamente no momento como ele ousa enfiar sua cabeça para fora de seu buraco. O capitalismo mundial produz inevitavelmente organizações fascistas/sociais fascistas. O que precisamos são organizações comunistas anti fascistas: "Socialismo ou barbárie".

Decomposição interna e destruição de fora - não há outra maneira de desarmar organizações fascistas/sociais fascistas. Portanto, os antifascistas não devem encolher de se intrometer em organizações fascistas e organizar sua decomposição por dentro.

Porque:

O Estado burguês não segue as exigências da maioria da sociedade para proibir e dissolver as organizações fascistas/sociais fascistas, mas as protege, com ou sem violência policial, as torna apresentáveis e as incita direta e indirectamente ao terror, assassinato e guerra civil em combinação com a organização do terror estatal fascista.

A contra-revolução da burguesia capitalista apoia, incentiva e controla as atividades dos gangues fascistas contra o movimento revolucionário do proletariado.

Essa colaboração de capitalistas, estado, polícia, serviços secretos e fascistas/fascistas sociais deve ser exposta e esmagada.

O estado fascista é um estado policial. Característica do fascismo é o armamento total da polícia, o endurecimento das leis policiais e criminais contra seus críticos, vigilância total, espionagem e controle absoluto do Estado e poder estatal sobre a população.

Se os antifascistas querem lutar contra o fascismo mundial, eles devem esmagar não apenas as organizações fascistas globalmente, mas ao mesmo tempo a polícia coordenada globalmente e monitorar o sistema estatal, incluindo seu aparato judicial.

As organizações fascistas/sociais fascistas estão ansiosas para assumir o estado burguês (golpe, decreto de emergência, "revolução" fascista etc.), com o qual "legalizam" o terror de assassinato do Estado. E tudo isso graças a doações secretas financeiras dos capitalistas, cujos servos são, assim como Hitler era o servo dos imperialistas.

O terror estatal das organizações fascistas/antifascistas sempre formam uma unidade. Portanto, não se pode desarmar as organizações fascistas/sociais fascistas sem desarmar o Estado capitalista que as protege.

O aparato estatal no sistema capitalista não pode ser purificado de elementos fascistas que produz a si mesmo. Só a ditadura do mundo proletariado pode fazer isso.

As organizações fascistas/sociais fascistas prosperam no terreno podre da crise do sistema político da burguesia. Todo o sistema político podre da burguesia deve ser esmagado, não apenas suas organizações fascistas/social fascistas.

A ação em massa antifascista começa com o desarmamento e a destruição de organizações fascistas/social-fascistas. Mas essa tarefa só pode ser considerada como terminada com a destruição completa do Estado burguês, porque este Estado inevitavelmente se transformará em um estado fascista repetidamente enquanto o imperialismo mundial prevalecer.

A contrar-revolução só pode ser desarmada com a revolução socialista armada. O desarmamento está ao serviço da revolução socialista liderada pela classe trabalhadora.

Ao contrário das organizações fascistas /social fascistas, nós, antifascistas, não podemos simplesmente assumir o estado burguês e subordina-lo aos nossos interesses. Sonhar com isso é uma ilusão ingénuo e também perigosa. Devemos desarmá-lo e esmagá-lo e construir outro Estado, o Estado antifascista, que não pode ser nada além da ditadura armada do proletariado mundial.

Apenas a ditadura do proletariado tem o poder desejado de realmente banir, dissolver e desarmar as organizações fascistas/social fascistas! É por isso que os fascistas se concentram em esmagar as organizações comunistas. Isso aconteceu no passado, acontece no momento, e vai acontecer no futuro.

*** * ***

3. Desarmamento da agitação fascista e da propaganda

Quem queima livros, queima também humanos! (Heinrich Heine)

Os comentários de ódio fascistas nas redes sociais são seguidos por assassinatos fascistas no mundo real e análogo!

Então e hoje:

A agitação fascista e a propaganda foram e são a agitação e propaganda do terror, a ordem mundial da opressão imperialista, a guerra imperialista, os campos de concentração e os genocídios racistas!

A agitação fascista e a propaganda são financiadas do topo da sociedade capitalista e esses agitadores fascistas e propagandistas controlam estações de rádio e televisão privadas e estatais, têm jornais e outros meios de comunicação à sua disposição sem obstáculos, e acima de tudo inundam as redes sociais, que estão cada vez mais contaminadas pelo fascismo (= 1000 vezes pior do que todos os livros queimados pelos nazistas!). As Mídias sociais estão completamente nas mãos das pessoas mais ricas do mundo.

As características da sociedade de classe burguesa não são apenas a tolerância da agitação fascista e da propaganda, mas também sua promoção, especialmente em tempos de crise e capitalismo em tempo de guerra. Quanto mais profunda a crise do imperialismo mundial, ainda mais intensa a disseminação da agitação fascista e da propaganda.

Além disso, há redes fascistas dentro da polícia, exército, protecção da Constituição, instituições educacionais e outras autoridades, onde as ideias fascistas são abertamente ou subliminarmente espalhadas e trocadas. Em tropas especiais de elite, as ideias fascistas são ensinadas secretamente - e às vezes até abertamente - a fim de preparar um golpe militar. Há conexões entre tropas de elite do Estado e organizações paramilitares fascistas.

A mídia burguesa, incluindo as abertamente fascistas, trabalham em estreita colaboração com o Estado capitalista, com os partidos burgueses, e também com a polícia e os serviços de inteligência. Quando se trata de propaganda de guerra, armamento e preparativos para a guerra, a propaganda do aparato militar também está envolvida. Em tempos de crises excepcionais, como uma pandemia, a sociedade é particularmente susceptível a qualquer influência da agitação fascista e da propaganda à qual também pertencem teorias conspiratórias.

Portanto, não basta limitar-se a desarmar a agitação e a propaganda das organizações fascistas/social fascistas. É preciso ir muito mais longe e começar com aqueles que têm o poder material, com aqueles que têm o monopólio da mídia. Temos que começar com a desapropriação dos magnatas da mídia e cortar os 1000 tópicos com os quais eles estão conectados ao sistema de exploração e opressão e às organizações fascistas.

Liberdade de mídia significa a liberdade dos ricos para enganar as massas exploradas e oprimidas, e dissuadi-los da luta revolucionária de sua libertação.

"Com essa democracia burguesa pode-se criticar um ou outro no jornal, em reuniões ou no parlamento. Você pode criticar um partido ou um governo que chega ao poder, você pode falar o quanto quiser, mas você não pode mudar nada. É-se forçado a manter-se apenas com as palavras, porque o poder económico e político do capital, com seu aparato, está pronto para atacar como uma besta em qualquer um que se levanta com ações revolucionárias contra a classe dominante, contra a oligarquia financeira." (Enver Hoxha)

Não é a mídia fascista que é banida, mas a mídia revolucionária que se pode financiar apenas através da solidariedade, que são as únicas a revelar a verdade e expor, atacar e finalmente destruir a mídia mentirosa dos fascistas e toda a burguesia.

Os fascistas advogaram a imprensa burguesa como *"imprensa de mentiras"*. Eles mesmos, no entanto, espalharam mentiras mais insolentes do que as mentiras de todos os outros partidos burgueses juntos. As mentiras da mídia fascista diferem das mentiras de todos os outros meios de comunicação apenas na forma de espalhar essas mentiras

que outros meios de comunicação burgueses não se atrevem a publicar abertamente. A agitação fascista e a propaganda falam francamente de tudo o que outros meios de comunicação burgueses só pensam secretamente.

Os social fascistas condenam a agitação fascista e a propaganda apenas em palavras, mas os apoiam em ações.

Não teremos silenciado as mentiras da imprensa burguesa - e estas incluem, é claro, as mentiras da imprensa fascista - até que tenhamos derrubado o capitalismo e seu Estado e silenciado todos os partidos burgueses que têm o monopólio da liberdade de expressão. O monopólio da mídia pertence aos antifascistas, e para seu estabelecimento os antifascistas devem lutar pela vitória da revolução socialista.

* * *

4. Desarmamento da ação fascista

A mudança atual e universalmente visível para o fascismo na sociedade, que emergiu da crise do capitalismo, deu um impulso particular aos fascistas e os estimulou a aumentar seu terror. Os atos terroristas selvagens dos fascistas estão se tornando mais ameaçadores a cada dia. O assassinato político está em pauta, determinando a vida social e os eventos políticos e apontando para a iminente guerra civil que os fascistas estão se preparando para lançar um golpe de Estado para tomar o poder.

Esta situação agravante é um grande desafio para o movimento antifascista. Devemos criar uma nova estratégia e táticas contra as atividades fascistas atuais. O movimento antifascista terá que se reparar e armar-se novamente se quiser dominar os desafios que estão chegando a ele. Os sinais devem ser trocados para tempestade de agora em diante. Um choque deve passar agora pelo movimento antifascista. Agora se torna sério. A luta antifascista ganha uma nova qualidade, que deve se expressar na intensificação de nossa resistência. Devemos enfrentar o avanço dos fascistas com coragem. Sem passo para trás! A luta contra a ação fascista é uma luta de vida e morte! Não deve haver uma repetição histórica da derrota contra o fascismo. Nunca esqueça as vítimas de ações fascistas na história.

A ação fascista é mundialmente coordenada por redes fascistas, está em avanço mundial. As ações fascistas de hoje tornaram-se uma ameaça perigosa da humanidade.

Aqueles que ignoram ou mesmo temem acumular ameaças de morte fascistas, listas de morte e assassinatos políticos, não sobreviverão ao terror fascista que se aproxima!

Resista ao começo! Toda ação fascista deve ser respondida através de ações antifascistas.

A polícia e o serviço secreto conhecem os gangues nazistas, mas não fazem nada. Pelo contrário, esses gangues de assassinato fascistas não são apenas poupadas, mas apoiadas e secretamente recrutadas por "protetores" constitucionais. Também é sabido pelos círculos oficiais da polícia que os fascistas obtêm suas informações de arquivos internos da polícia, a fim de compilar listas de morte. Assim, as ameaças fascistas são transformadas em assassinatos fascistas.

"Como a prática mostra, quando a burguesia monopólio vê a luta de classes se intensificando, ela solta suas máscaras e nega as massas labutando mesmo com os poucos direitos que ganharam com sangue. (Enver Hoxha)

Só se conseguirmos preparar a maioria da sociedade politicamente para a luta contra as ações fascistas e ganhá-la para a luta antifascista, então esta desafiará o terror fascista, enfrentará a luta, resistirá a todos os ataques dos fascistas de forma inflexível e sairá vitoriosa da luta contra os fascistas.

O fascismo é um inimigo que é superior a nós através dos meios que recebe da burguesia, mas ainda pode ser derrotado se tivermos as massas atrás de nós.

Na luta contra as ações fascistas, nenhuma regra de luta pré-fabricada e fórmulas imutáveis de ações antifascistas podem ser estabelecidas de nossa parte. Devemos sempre conhecer e considerar a totalidade de todos os fatores e elementos das ações fascistas. A análise dos desenvolvimentos e combinações de ações fascistas deve nos levar a ajustar taticamente nossa resistência a eles. Estamos na fase atual de realizar ações antifascistas relativamente pequenas, mas elas podem se expandir em muito pouco tempo. A forma de luta das manifestações ainda prevalece, mas logo as manifestações sozinhas não serão mais suficientes para combater efectivamente o terror dos fascistas. Isso também se aplica à greve antifascista. Se os assassinatos fascistas continuarem a aumentar, então temos que trazer armas maiores. Então entramos na fase da luta armada, não imediatamente na forma de uma insurreição armada (as condições ainda não estão maduras para isso), mas antes de tudo na forma da criação de pequenas unidades de guerrilha para colocar os fascistas em seu lugar, não na forma de terror individual, mas ligado à ação em massa. Nossas unidades de guerrilha servem apenas como um estágio preliminar para passar para formas mais elevadas de luta, não na forma de vingança pessoal, mas na forma de ações militares ligadas à ação em massa.

Inúmeras pequenas ações são a base elementar das táticas de luta. Elas são destinadas a confundir os fascistas, para preocupá-los, para causar-lhes danos e perdas e para tornar sua situação insegura, e para elevar a moral do movimento antifascista e contribuir para a mobilização das massas. As unidades de guerrilha são complementadas por pequenas unidades que realizam tarefas especiais. Ao mesmo tempo, grupos de agitação e propaganda devem ser formados. Lenin ensina:

"Nada poderia ser mais míope do que a visão de todos os oportunistas de que 'não deveríamos ter empregado as armas'. Pelo contrário, deveríamos ter empregado as armas de forma mais resoluta, enérgica e agressiva; deveríamos ter explicado às massas que era impossível limitar as coisas a um ataque pacífico e que uma luta armada destemida e implacável era necessária. E agora devemos finalmente admitir aberta e publicamente que as greves políticas são inadequadas; devemos continuar a maior agitação entre as massas em favor de uma revolta armada e não fazer nenhuma tentativa de obscurecer esta questão falando sobre "estágios preliminares", ou para espia-la de qualquer forma. Estaríamos enganando a nós mesmos e ao povo se escondêssemos das massas a necessidade de uma guerra desesperada e sangrenta de extermínio, como a tarefa imediata da próxima ação revolucionária. (Lenin, Lições da revolta de Moscou, 1905, Volume 11, páginas 173-174).

É necessário que toda a população entenda toda a extensão e perigo do fascismo que ameaça em todos os países do mundo. É preciso pôr fim à serenidade despreocupada e ao humor despreocupado da população. A população está bem ciente da crescente insegurança de suas condições de vida, mas a burguesia está jogando para baixo o perigo do terror fascista. Ao fazê-lo, dá luz verde para a expansão do terror fascista, pois todas as preocupações da população são descartadas como "fantasia e sentimentalismo", pois as preocupações da população não podem ser confirmadas com base em supostas "estatísticas objetivas".

Os fascistas são cruéis e implacáveis, e as massas devem aprender a se preparar para a mesma luta cruel e implacável contra a ação fascista e ajustar-se à luta armada contra a guerra civil fomentada pelos fascistas. Finalmente, a ação fascista só pode ser derrotada por uma guerra civil. Não tenha misericórdia com os fascistas, pois os fascistas tinham e não têm misericórdia de você. Qualquer um que ficar no caminho dos fascistas e tentar impedi-los de tomar o poder será eliminado. Os fascistas só se retirarão de suas ações se forem forçados a fazê-lo violentamente. Esse foi o caso com Hitler, é o caso hoje e será assim no futuro.

5. Desarmamento da moral fascista

A moralidade fascista é a expressão mais extrema da moralidade do capitalismo monopolista, parasítico e podre. A dignidade do homem é medida por sua bolsa de dinheiro; capital não conhece a dignidade humana; capital passa sobre cadáveres para se manter e se reproduzir. A moralidade fascista é a moral imperialista da terra queimada: *"Depois de nós o dilúvio!"*

A moralidade fascista baseia-se no pior desprezo pela humanidade - a *"Lei dos Fortes de Comer os Fracos"*.

Explorando, oprimindo e matando outros em vez de serem explorados, oprimidos e mortos. Lute pela existência destruindo a existência dos outros. Guerra contra outros povos para "proteger" a própria paz.

Os refugiados são "sub-humanos" para fascistas e são assassinados, casas para solicitantes de asilo são incendiadas - limpeza étnica, assim como era feito com os judeus naquela época. Os fascistas do "Ocidente Cristão" são tão assassinos em massa quanto os islâmicos fascistas. Estes assassinatos em massa de todos os lados são instigados, pagos e controlados pelos imperialistas.

Os fascistas devem ser despojados da arma do fanatismo (religioso) com o qual despertam o ódio entre os povos.

Moralidade fascista é a moralidade do assassinato em massa, da moralidade do supostamente "mais forte", contra os mais fracos. À humilhação, subjugação, genocídio - dominação da própria raça sobre outras raças, tudo isso corresponde à ideologia da raça fascista em palavra e ação.

Os fascistas aproveitam-se de sua moralidade ameaçadora do "Volksgemeinschaft", pelo qual levaram seu próprio povo à morte com sua guerra mundial predatória e o sacrificarão sem escrúpulos também em suas próximas guerras predatórias.

São os fascistas que, para alcançar sua "mais alta moral", mergulham o mundo no abismo.

O nacionalismo da burguesia imperialista é sinónimo de ódio racial e chauvinismo. Por trás da glorificação do nacionalismo burguês, por trás do suposto "patriotismo" dos fascistas está escondido o esforço por guerras imperialistas, lutando pela dominação mundial, lutando pela escravidão, subjugação e aniquilação de povos e raças. Para isso, os fascistas deixam até mesmo seu "próprio" povo sangrar até a morte.

O duplo padrão dos fascistas é defender o capitalismo com terror enquanto enganam as massas através da demagogia.

É tarefa da ação antifascista expor, refutar, combater e, finalmente, erradicar essa moralidade do fascismo.

Com a moralidade antifascista o fascismo imoral/ social fascismo deve ser desarmado e, assim, atingido também moralmente.

Isso inclui nossa luta contra o racismo estatal, contra a moralidade do capitalismo sistematicamente propagada pelo Estado, contra a moralidade nacionalizada do fascismo.

A lavagem cerebral dos povos não é feita apenas pelos fascistas/ sociais fascistas, mas por todos os partidos burgueses e especialmente pelo Estado burguês que está na posse da burguesia monopólio. Quem quiser acabar com o embotamento internacional dos povos deve pôr um fim àqueles que realizam o embotamento do povo, deve tirar suas armas imorais de suas mãos.

* * *

Por que a moralidade antifascista derrotará a moralidade fascista? Porque os fascistas de hoje nunca mais podem acabar, negar ou justificar a moral fascista de seus avôs, a culpa pelos crimes cometidos. O fascista de hoje é desde o início marcado com a moral historicamente culpada do fascismo. Historicamente, a moral fascista transformou todos os fascistas em corpos vivos.

Na primeira vez, a maioria da população caiu na demagogia fascista porque não podiam imaginar tais atrocidades terríveis cometidas pelos fascistas. Hoje, depois de tudo o que aconteceu, isso não é mais verdade. Hoje todos são culpados que não fazem nada contra os fascistas. Hoje, todos que estão em silêncio, observam e deixam os fascistas irem sem obstáculos, escapando de sua responsabilidade moral.

Ou o povo esmaga o fascismo, ou o fascismo esmaga o povo. Essa era a questão então, e essa é a questão hoje.

Armar moralmente o antifascismo para desarmar o fascismo moralmente!

A moralidade antifascista é forte simplesmente porque pode olhar para trás na vitória histórica sobre a moral fascista. Os antifascistas são levados em cada uma de nossas ações pela convicção moral e certeza de que o sangue derramado pelos fascistas já foi impiedosamente vingado e condenado pelo exército vermelho e pela guerra de libertação antifascista dos povos.

"Nunca mais o fascismo!"

Este slogan era o slogan dos sobreviventes libertados do campo de concentração de Buchenwald. Pode haver uma obrigação moral mais profunda para a humanidade do que levar este slogan a sério? Cabe a nós que essa admoestação nunca caia no esquecimento, que permaneça para sempre ancorada na consciência da humanidade e obrigue todas as pessoas a não poupar sacrifícios e a sempre participar ativamente da luta antifascista até que o fantasma fascista seja erradicado para sempre.

O antifascismo tem a preponderância moral assim que cuida de novo e de novo para ser apoiado e suportado pelas massas amplas.

* * *

6. Desarmamento económico do fascismo mundial

"A Capital, quando chega a um impasse e é submetida aos severos golpes da classe trabalhadora, ou é forçada a declarar falência, ou a estabelecer a ditadura fascista e ir para a guerra." (Enver Hoxha).

A desapropriação dos desapropriadores - este é o desarmamento económico do fascismo/ social fascismo.

Vamos destruir o fascismo/ social fascismo tirando seu solo capitalista material, sem o qual ele não pode florescer.

Assim, a luta contra o fascismo/social fascismo é decidida não só nas ruas, mas também nas fábricas, assim decidida pela ação antifascista da classe trabalhadora na frente económica da luta de classes.

Fascistas e sociais fascistas venderam-se aos capitalistas, corruptos. Sem o apoio dos capitalistas, os fascistas/ sociais fascistas não são nada. Portanto, os antifascistas devem cortar os fios entre os fascistas/sociais fascistas e os capitalistas.

Os fascistas querem tirar dos povos tudo o que a democracia burguesa corrompida ainda não conseguiu tirar deles.

Os fascistas assumem o descontentamento dos "pequenos" contra os partidos estabelecidos e se apresentam como "salvadores dos pobres". Na verdade, eles protegem a riqueza de seus mestres capitalistas pelos meios mais brutais e, com seu terror contra os trabalhadores revolucionários, proporcionam maior exploração e opressão no local de trabalho (terror fascista económico).

Os fascistas não querem aumentar os salários nem reduzir os lucros dos empresários, não querem sobrecarregar os capitalistas com impostos e tarifas, mas forçar brutalmente a população a suportar o fardo da crise.

Ameaçando e intimidando no trabalho com a ameaça de perda de emprego - isso é o terror económico que os fascistas levam a extremos (trabalho forçado etc.)

Qualquer um que queira desarmar o fascismo económico deve desarmar a aristocracia dos trabalhadores e sua cooperação com a polícia, que juntos desempenham funções de greve a serviço dos capitalistas, e reprimir violentamente as manifestações e greves dos trabalhadores nas fábricas, realizar serviços de informantes lá e impedir, dificultar ou criminalizar atividades políticas ou sindicais indesejáveis lá ("perturbação da paz fabril"). Uma das características mais características do fascismo e sua colaboração com os sociais fascistas é a caça dos trabalhadores

revolucionários e comunistas nas fábricas, sua expulsão, a destruição de sua existência e, acima de tudo, seu isolamento dos trabalhadores e a destruição de sua liderança revolucionária. Leva muitos anos de trabalho duro para ganhar a confiança dos trabalhadores, mas leva apenas um momento para ser denunciado, expulso, preso ou assassinado.

O fascismo nas fábricas é direccionado não só contra nós comunistas, mas também contra trabalhadores estrangeiros e contra as trabalhadoras. Serve para dividir, desintegrar, enfraquecer e impedir a solidariedade dos colegas em sua luta comum contra o terror económico dos capitalistas e seus auxiliares sindicais.

É uma das tarefas particulares da Red International of Labor Unions, lutar contra o terrorismo económico fascista e organizar e mobilizar os trabalhadores tanto nas fábricas quanto como oposição dentro dos sindicatos sociais fascistas.



Segunda Parte

Sem armar o antifascismo – não se desarma o fascismo/ social fascismo!

6 ações antifascistas para armar os antifascistas!

1. Armamento ideológico dos antifascistas

O fascismo é a ideologia mais odiada da humanidade.

Armar-se com a ideologia antifascista do proletariado mundial, a única ideologia vitoriosa dos antifascistas!

A história ensina: Com as ideias antifascistas de Stalin e Enver Hoxha, a supremacia da ideologia fascista foi derrotada e esmagada na Segunda Guerra Mundial. Fascismo de direita e Social Fascismo. A ideologia proletária prevaleceu historicamente sobre a ideologia burguesa.

Armam-se com a ideologia estalinista-hoxhaista, com a ideologia proletária mundial de hoje que triunfa sobre a ideologia fascista mundial. Faça do estalinismo-hoxhaismo a ideologia mundial dominante do proletariado através da quebra da ideologia fascista dominante da burguesia mundial!

De maior valor é a luta ideológica que a União Soviética e os povos oprimidos pelo fascismo de Hitler lutaram contra o fascismo, especialmente antes, durante e depois da Grande Guerra Patriótica. Naquela época, o desmascaramento dos "fundamentos" da visão fascista do mundo e da concepção filosófica e sociológica que a serviam era a principal tarefa da filosofia marxista-leninista. Dedicar-se conscientemente ao estudo desses escritos é uma parte importante do armamento ideológico dos antifascistas de hoje. Portanto, é tarefa dos antifascistas hoje disponibilizar esses escritos para estudo nas línguas mais importantes do mundo.

[Como diretriz para o armamento ideológico, a publicação da Comintern \(EH\):](#)

["As ideias anti-fascismo de Stalin e Enver Hoxha são invencíveis."](#)

[também é altamente recomendada.](#)

Também é essencial aprender com a Comintern (EH) as críticas à falsa "teoria do fascismo" de Dimitrov, que tem sido amplamente apresentada em inúmeros documentos do Comintern (EH). Dimitrov derrubou a significativa tese de Stálin sobre o fascismo social. Stalin esmagou violentamente o fascismo por meio do Exército Vermelho, enquanto Dimitrov pactou com os fascistas sociais (os chamados "frente do povo"). Tanto as unidades quanto os pactos com os fascistas e os social-fascistas são incompatíveis com a ideologia proletária do antifascismo. O Comintern (EH) rejeita todas as "teorias" que negam a violenta destruição do fascismo mundial pela revolução socialista mundial e que, em vez disso, propagam a "maneira pacífica do antifascismo por meio da frente do povo". A morte ao fascismo inclui a morte à sua restauração. Nem o fascismo nem o social-fascismo podem ser derrotados apenas por meios pacíficos. Decisivo é a violência revolucionária da luta em massa antifascista.

As pseudo-táticas de Dimitrov de "antifascismo" manifesta-se em particular em sua traição à revolucionar as massas, em sua recusa de combater as posições anticomunistas do "anti-fascismo" burguês, e finalmente em sua recusa em marchar para a revolução socialista, para a destruição do Estado burguês, em direção à ditadura do proletariado, a única forma de governo que dá uma forma irreversível de governar: derrota final do fascismo. Dimitrov violou todos os princípios do marxismo-leninismo na luta contra o fascismo.

A chamada "Frente Popular" de Dimitrov não leva ao socialismo, mas permanece no quadro da democracia burguesa, na qual qualquer "concessão socialista" inicial gradualmente desapareceu completamente ao longo do tempo. A democracia burguesa termina no fascismo. E a transformação do fascismo para a democracia burguesa termina repetidamente no fascismo inevitavelmente. Este importante ensinamento do stalinismo-hoxhaismo é irrefutável. Tornou-se uma das realizações mais amargas da luta antifascista da classe trabalhadora através da experiência histórica.

Apenas o estalinismo-hoxhaismo, e nenhuma outra ideologia, já impediu o fascismo mundial com o fim da Segunda Guerra Mundial, vai impedi-lo de novo e de novo até que ele seja finalmente varrido.

Armar-se com a ideologia do antifascismo não pode significar nada além de armar-se com a teoria estalinista-hoxhaista da revolução socialista mundial e a ideologia proletária do socialismo mundial.

2. Armamento organizacional do antifascismo.

Uma das diretrizes mais decisivas é a organização antifascista centralizada em escala global.

O fascismo mundial é organizado globalmente. E globalmente organizado deve ser esmagado.

Esta organização antifascista internacional é a Liga dos Combatentes da Frente Vermelha do Comintern (EH).

Tome o fato de que as várias organizações do fascismo estão lutando entre si. A cada luta entre si, não apenas um quadro mais claro da crise e do caráter de desintegração das organizações fascistas é obtido, mas também a arma dialética-materialista para explorar suas contradições, para seu desarmamento organizacional e destruição. As organizações fascistas nos dão oportunidades diárias para expor, atacar e condenar sua corrupção, escândalos, contradições internas, atos infames, terror, para pegá-los no ato, e, se possível, para impedi-los com antecedência.

A ação antifascista é composta por voluntários que se juntam à frente antifascista de livre e espontânea vontade. Todos, jovens e velhos, participam e são organizados de forma simples. A ação antifascista equipa-se com meios simples de defesa para se proteger do terror dos fascistas. A forma de luta é a de protesto e resistência. Em geral, a ação antifascista evita a luta frontal contra os fascistas, especialmente por serem protegidos por unidades policiais superiores. Em seguida, a ação antifascista atacará apenas dos flancos ou da emboscada (Táticas dos partidários). Essa tática não será suficiente assim que a luta antifascista se transformar em um movimento de massa.

O objetivo da ação antifascista é prejudicar os fascistas de muitas maneiras, tornar sua situação insegura, unir a maioria das suas forças num só lugar, a fim de enfraquecê-los em outro lugar e atacar lá com determinação. A ação antifascista deve perturbar a formação dos fascistas em seus eventos, comícios e manifestações já a caminho, bem como comícios e manifestações após deixarem seus eventos. Nos eventos, comícios e manifestações em si, a intervenção da ação antifascista depende do equilíbrio concreto de poder. Na maioria dos casos, pode-se supor que forças policiais maciças são implantadas lá para proteção, o que torna um ataque frontal bastante desfavorável.

A ação antifascista em si não pode limpar o país dos fascistas. Isso requer formas de organização mais altas (militares), que não seremos discutidas aqui abertamente. A ação antifascista limita-se principalmente ao momento de surpresa, à velocidade (manobrabilidade), ao espírito de ataque e à criação de condições de preponderância das forças antifascistas.

Para os fascistas devemos ser o mais "invisíveis" possível, ou seja, não tão facilmente reconhecíveis. A ação antifascista torna-se ativa onde os fascistas menos suspeitam ou esperam, principalmente à noite ou em horários inesperados do dia. Antes, o terreno deve ser bem explorado e a ação deve ser preparada de acordo com o plano, a fim de levar em conta eventuais como o término da ação ou a retirada antecipada. É claro que todas as ações de combate da ação antifascista devem ser praticadas antes.

A ação antifascista deve organizar não só seus ataques, mas também sua defesa. Aqui a organização dos guardas de proteção, postos de observação e guarda etc. desempenham um papel importante. Os guardas de proteção devem ser capaz de contra-atacar o tempo todo, se necessário.

É sabido que o ataque é a melhor defesa. E na luta contra o fascismo não se pode ficar sozinho em uma posição defensiva para vencer. Isso é claro de qualquer maneira. Assim, a defesa da ação antifascista não deve ser passiva, mas deve permanecer sempre móvel e militante.

Para as táticas da ação antifascista pertence também a capacidade de atrair os fascistas para uma armadilha, a fim de sobrecarregá-los.

Além disso, devemos também infiltrar nossos informantes no movimento fascista e desarmar informantes fascistas em nossas próprias fileiras.

Portanto, há muito a aprender e, acima de tudo, há muito a fazer para organizar a ação antifascista da melhor maneira possível. Devemos organizar a generalização das experiências de todas as ações antifascistas em todo o mundo e manter nossas diretrizes sempre em dia, melhorando-as constantemente.

* * *

3. Recurso à agitação antifascista e à propaganda

É tarefa dos antifascistas e fascistas antissociais manter as memórias cruéis do fascismo e do fascismo social constantemente acordadas e documentar e propagar os ensinamentos da luta antifascista vitoriosa.

É tarefa da agitação antifascista e da propaganda, em primeiro lugar, despertar e consolidar a consciência antifascista das massas e, em segundo lugar, educar os antifascistas para a luta contra o fascismo em todas as suas formas e métodos.

Não podemos nos cansar de explicar como o fascismo e o fascismo social surgiram, quem o apoiou, que horrores ele espalhou, especialmente como foi derrotado vitoriosamente e quem o derrotou. Em vista da atual disseminação do fascismo mundial, os povos do mundo devem lembrar particularmente como eles já se levantaram uma vez e esmagaram a praga fascista e social-fascista. Essas verdades podem e nunca devem ser apagadas da memória da história do antifascismo.

Devemos aprender e aplicar concretamente as mais variadas formas e métodos de agitação e propaganda antifascistas.

Para isso, criamos, antes de tudo, um órgão central como propagandista, agitador e organizador antifascista, uma rede virtual de correspondência, informação, mobilização e coordenação da ação antifascista, e outras formas de agitação e propaganda antifascistas, como a missão de propagandistas e agitadores entre as massas, etc.

* * *

4. Armandando a ação antifascista

"O fascismo é uma força reacionária que está tentando preservar o velho mundo por meio da violência. O que você vai fazer com os fascistas? Discutir com eles? Tentar convencê-los? Mas isso não terá nenhum efeito sobre eles. Os comunistas não idealizam, no mínimo, os métodos de violência. Mas eles, os comunistas não querem ser pegos de surpresa, eles não podem contar com o velho mundo voluntariamente partindo do palco, eles vêem que o velho sistema está se defendendo violentamente, e é por isso que os comunistas dizem para a classe trabalhadora:

Responda à violência com violência; faça tudo o que puder para evitar que a velha ordem de morte o esmague, não permita que coloque algemas em suas mãos, nas mãos com as quais você derrubará o antigo sistema. Como você vê: Os comunistas consideram a substituição de um sistema social por outro, não apenas como um processo espontâneo e pacífico, mas como um processo complicado, longo e violento. Os comunistas não podem ignorar fatos. (Stalin, Entrevista com H. G. Wells - 1934)

Respondemos à violência fascista/social fascista com violência antifascista/anti-social fascista!

A linha de frente antifascista é clara e intransigente:

Ou lutam pela Frente Mundial Vermelha ou contra ela!

A vitória sobre o fascismo mundial deve ser decidida em uma batalha mundial militar antifascista, a mais alta forma de todas as ações antifascistas.

Protejam os manifestantes dos ataques da polícia e fascistas/sociais fascistas!

Libertem todos os antifascistas presos!

Façam os primeiros socorros!

Cuidem dos manifestantes feridos!

Como arma contra o fascismo, rejeitamos o *terror individual* e organizamos a luta contra o fascismo em ações de massa da classe trabalhadora.

Embora não apoiemos o terror individual, nós comunistas sabemos naturalmente que o terror individual contra os fascistas tem suas causas. O terrível aumento da fascização do Estado e da sociedade, os crimes crescentes cometidos pelos fascistas hoje, o terror fascista e sua lavagem cerebral - tudo isso é extremamente provocativo, provocando raiva, pânico ou desespero, que dão incentivo ao terror individual. Mas este não é o caminho que os trabalhadores seguem. O terror individual é estranho aos trabalhadores, pois eles agem como uma força unida e organizada, soldada em conjunto por sua solidariedade proletária e disciplina de ferro:

Um dedo pode ser quebrado, mas 1.000 punhos de trabalhadores desenvolvem forças revolucionárias que não são tão facilmente quebradas como um único dedo. Esta é a lição de toda a história do movimento operário e especialmente de sua luta antifascista.

A ação antifascista de hoje deve adquirir as experiências históricas da ação antifascista fundamentalmente e aplicá-las corretamente sob as condições atuais. Onde o movimento antifascista era guiado pelos clássicos do marxismo-leninismo, era insuperável. Mas onde se desviou do marxismo-leninismo, onde foi jogado ao mar, tornou-se fraco e desintegrado. Nós descrevemos esses desvios em nossa escrita:

["As ideias anti-fascismo de Stalin e Enver Hoxha são invencíveis."](#)

Todos os desvios têm algo em comum, ou seja, que a ação antifascista subestima o fator humano, envolve as massas muito pouco ou não as envolve, o que é expresso tanto em correr à frente ou ficar para trás. Isso tem o efeito sobre nossas ações de estar isolado das massas e, assim, enfraquecer a eficácia de cada ação antifascista. Isso, por sua vez, dá aos fascistas oportunidades desnecessárias para aumentar sua agitação contra a "antifa". O sucesso da ação antifascista é medido pelo quão longe ela é apoiada pelas massas e não pelas armas que carregamos conosco na ação antifascista. Deve estar claro para todos os antifascistas que o fascismo não pode ser derrotado sem a maioria das massas.

A inclusão (participação) das massas não é apenas uma condição básica para o sucesso de qualquer ação antifascista, mas também para a revolução socialista, à qual a ação antifascista deve ser dirigida desde o início para garantir a vitória final sobre o fascismo. Essa orientação da ação antifascista é tudo menos um consenso dentro do movimento antifascista multicolorido existente hoje. Portanto, uma luta consistente deve ser conduzida contra todas as tendências desviadas. O aventurismo individualista deve ser combatido tanto quanto a retirada *de princípios* do inimigo fascista (que não deve ser confundido com um recuo tático em caso de predominância contundente dos fascistas).

É necessário que a Liga dos Lutadores da Frente Vermelha não se veja como um apêndice do movimento espontâneo, mas como um líder da ação antifascista. No momento, ainda estamos longe desse objetivo, mas temos que trabalhar para isso, temos que conseguir isso a todo custo.

É necessário que a Liga dos Combatentes da Frente Vermelha, especialmente seus principais elementos, tome posse total da teoria revolucionária do estalinismo-hoxhaísmo, que está inseparavelmente ligada a todas as ações antifascistas.

É necessário que a Liga dos Lutadores da Frente Vermelha escode seus slogans e diretrizes antifascistas não com base em fórmulas aprendidas e paralelos históricos, mas como resultado de uma análise cuidadosa das condições

concretas do movimento antifascista no próprio país e internacionalmente, levando em conta as experiências dos movimentos antifascistas de todos os países.

É necessário que tanto a Liga dos Combatentes da Frente Vermelha quanto as próprias massas participantes verifiquem a correção de nossos slogans e diretrizes antifascistas no fogo da ação antifascista.

É necessário que todo o trabalho antifascista da Liga dos Lutadores da Frente Vermelha, especialmente quando equívocos nela ainda não tenham sido superados sejam transformados de forma nova e revolucionária, calculados com base em que cada passo da RFL, cada uma de suas ações antifascistas naturalmente leva à revolucionarização das massas, à preparação e educação das amplas massas da classe trabalhadora no espírito.

É necessário que a Liga dos Lutadores da Frente Vermelha, em sua luta antifascista, entenda como combinar a mais alta firmeza dos princípios (não confundir com sectarismo e aventureirismo!) com o máximo de solidariedade e contacto com as massas (não confundir com a política de trote noturno!), porque sem essa condição é impossível para a Liga dos Lutadores da Frente Vermelha não apenas ensinar às massas a luta antifascista, mas também aprender com eles, não apenas para levar as massas e elevá-las ao nível da política da RFL, mas também ouvir a voz das massas e reconhecer qualquer ameaça pelos fascistas.

É necessário que a Liga dos Combatentes da Frente Vermelha saiba como combinar em seu trabalho antifascista uma atitude revolucionária irreconciliável (não confundir com o aventureirismo revolucionário!) com um máximo de elasticidade e manobrabilidade (não confundir com política oportunista!), porque sem essa condição é impossível dominar todas as formas de ações antifascistas e organização antifascista, para conectar a ação cotidiana antifascista com os interesses básicos da revolução proletária e, assim, ligar o antifascista legal lutar contra a luta antifascista ilegal.

É necessário que a Liga dos Lutadores da Frente Vermelha não esconda suas falhas, que não tema críticas, que saiba melhorar e educar seus quadros antifascistas com base em suas próprias falhas.

É necessário que a Liga dos Combatentes da Frente Vermelha saiba como incluir no grupo líder básico os melhores elementos dos lutadores antifascistas que têm devoção suficiente para serem verdadeiros líderes dos objetivos antifascistas do proletariado revolucionário e que têm experiência suficiente para se tornarem verdadeiros líderes da ação antifascista (e da revolução proletária emergindo dela), capazes de aplicar a teoria antifascista e táticas do stalinismo-hoxhaismo.

É necessário que a Liga dos Lutadores da Frente Vermelha melhore sistematicamente a composição social de suas organizações antifascistas (caráter proletário) e purgue-se de elementos oportunistas destrutivos (mesquinhos-burgueses), com a realização do máximo de unidade proletária como seu objetivo.

É necessário que as organizações antifascistas da Liga dos Lutadores da Frente Vermelha desenvolvam uma disciplina proletária de ferro baseada na unidade ideológica, na clareza dos objetivos do movimento antifascista, na unidade na ação antifascista e no comportamento consciente de cada antifascista.

É necessário que a Liga dos Lutadores da Frente Vermelha verifique sistematicamente a implementação de suas próprias decisões e diretrizes antifascistas, porque sem essa condição há o perigo de que eles se transformem em promessas vazias que só seriam adequadas para minar a confiança dos antifascistas na RFL.

Sem essas e condições semelhantes, a orientação antifascista da Liga dos Lutadores da Frente Vermelha continua a ser uma concha vazia.

* * *

5. Armando com a moral antifascista

A moralidade antifascista não é hereditária. Ela surge das lições da história da luta de libertação antifascista, da atitude exemplar e do heroísmo dos combatentes contra o fascismo, da obrigação com as vítimas do fascismo. Mas, acima de tudo, a moralidade antifascista cresce a partir da própria ação antifascista comum.

A moralidade antifascista é uma moralidade militante e bem fortificada, desde que o perigo do fascismo não seja banido. Portanto, é tarefa de nós antifascistas não apenas educar uns aos outros para a moralidade antifascista, mas torná-la a moralidade de toda a sociedade.

Se condenamos a moralidade fascista, devemos ao mesmo tempo condenar a moralidade liberalista da indiferença burguesa e da "neutralidade", devemos condenar a hipocrisia daqueles que hipocritamente fingem ter uma "moralidade antifascista", mas na verdade expressam sua moral fascista em atos ou a escondem de si mesmos e dos outros. Com cada banalização da moralidade fascista todos se tornam tão culpados quanto a própria ninhada fascista.

A moralidade fascista é a forma mais extrema da moralidade dos exploradores e opressores, ou seja, a burguesia. Então, para combater a moralidade burguesa, é preciso lutar contra a burguesia em si, é preciso combater o capitalismo, que produz essa moralidade detestável todos os dias.

Na solidariedade proletária, no internacionalismo proletário, revela-se a força superior da moralidade do proletariado mundial sobre a moralidade do fascismo mundial; a moralidade proletária está se desenvolvendo em uma arma afiada contra o fascismo.

O ódio contra o fascismo protege o proletariado mundial da desmoralização, que ameaça por seu empobrecimento, por sua escravidão salarial sob o calcanhar do terror fascista.

Com a globalização da moralidade mundial-fascista, inevitavelmente emerge a moralidade antifascista do proletariado globalizado.

Assim como as forças produtivas do modo de produção capitalista mundial libertam-se das amarras das relações de produção privadas, assim a moralidade proletária liberta-se da moral fascista através da revolução socialista mundial e seu caráter antifascista.

Na luta contra o terror da exploração capitalista, o proletariado mundial desenvolve essa moralidade com a qual representa simultaneamente os interesses de todas as outras pessoas exploradas no mundo.

Na luta contra o terror da opressão fascista, o proletariado mundial desenvolve a moralidade com que representa os interesses antifascistas de todas as outras pessoas oprimidas do mundo.

A moralidade fascista, por outro lado, limita-se aos interesses próprios da burguesia mundial, uma pequena minoria que explora e oprime o mundo inteiro.

Quem quer que em nenhum lugar do mundo se curve à violência fascista também possui a força moral para quebrar o poder fascista da burguesia mundial.

Na luta contra o fascismo mundial, o proletariado mundial não só defende sua própria moralidade de classe, mas também desenvolve sua moralidade socialista mundial, dá-lhe a força de vontade necessária para construir um mundo sem fascismo, um mundo socialista, no qual então também a maior moralidade da humanidade se desenvolverá, a moralidade comunista mundial.

No entanto, a consciência moral do proletariado mundial não se desenvolve espontaneamente a partir da luta contra o próprio fascismo mundial, mas só pode ser reforçada em conexão com a teoria do socialismo científico, com a teoria stalinista-hoxhaista, que é desenvolvida pelo Comintern (SH) e levada para o proletariado mundial.

A ação antifascista do proletariado mundial não é apenas o meio decisivo para a conquista de seu poder político, mas também uma importante escola de educação para as qualidades morais com as quais o proletariado mundial deve armar-se para derrotar o fascismo mundial.

Armar-se com a moralidade antifascista serve ao mesmo tempo que a educação da moralidade comunista mundial.

* * *

6. Armamento económico dos antifascistas.

Se a sociedade quer se libertar economicamente do fascismo, ela é historicamente forçada a abolir todas as suas condições de vida fascistas para sempre.

Quem forjar as cadeias de exploração da classe trabalhadora, quem as forja cada vez mais firmemente, forjou ao mesmo tempo a vontade de ferro dos trabalhadores, que quebram suas algemas na revolução.

Ditadura do proletariado significa: quebrar as cadeias escravizantes do capitalismo e seus meios ao mesmo tempo: capitalistas acorrentados!

Onde gangues de assassinato fascista/social fascista defendem o capitalismo, milhões de punhos de trabalhadores se estenderão pelo mundo, quebrando as cadeias da escravidão salarial.

Para libertar-se do capitalismo, não só se deve quebrar o poder do capital estrangeiro, mas também se deve - e acima de tudo - derrubar a regra da burguesia no próprio país. Para evitar isso, a burguesia precisa dos fascistas/sociais fascistas. E é precisamente por isso que devemos nos armar contra eles.

Formar comités antifascistas nas fábricas!

Ninhadas de fascistas - varre-los para fora das fábricas!

Não há lugar para a disseminação de ideias fascistas nas fábricas! Toda a força de trabalho deve se opor a isso!

Vamos antifascistas para as fábricas e das fábricas para os sindicatos. Vamos criar uma base entre os trabalhadores em todos os lugares. Então, apesar da burguesia mundial, apesar do fascismo mundial, derrotaremos o velho mundo do capitalismo e garantiremos a vitória da revolução socialista mundial.

Se o proletariado mundial não destruir sua base económica da burguesia mundial, não pode haver pensamento de uma vitória sobre o fascismo mundial.

A criação da base económica do socialismo mundial é a única maneira de impedir que o fascismo mundial seja restaurado.



Resumo

Todas as ações antifascistas de desarmar os fascistas/sociais fascistas e todas as ações antifascistas de armar os antifascistas formam uma unidade inseparável. Se mesmo uma dessas diretrizes do antifascismo está faltando ou não é aplicada corretamente, isso pode levar ao fracasso de todas as ações antifascistas e então a nossa libertação do fascismo mundial é questionável, se não impossível.

* * *

A Comuna de Paris, a Grande Revolução Socialista de Outubro, a Grande Guerra Patriótica, a guerra de libertação antifascista dos povos e toda a história antifascista do movimento operário internacional mostraram que o proletariado mundial é forte o suficiente para desarmar, derrotar a burguesia mundial e superar o fascismo mundial. O proletariado mundial mostra que não se esquivava da repressão policial fascista e das gangues de assassinato fascistas. Apesar das tentativas da burguesia mundial e de suas agências de dividir a unidade e a organização do proletariado mundial através de assassinatos, prisões e outras medidas repressivas, eles não conseguiram e nunca conseguirão difamar e parar a luta pela revolução socialista mundial.

O proletariado mundial, junto com todas as massas labutando do mundo, opõem-se à violência fascista e ao terror da burguesia com sua violência revolucionária mundial. Nem a violência fascista nem a demagogia fascista podem parar e oprimir o proletariado mundial na sua luta revolucionária contra o imperialismo mundial.

Nossas tarefas antifascistas são difíceis e exigem sacrifícios, mas nossos objetivos comunistas mundiais são grandes e claros, e nosso caminho revolucionário para o socialismo mundial é certo e vencerá apesar de tudo, porque nos movemos de acordo com a lei objetiva do desenvolvimento social. **Vamos deixar esta época de escuridão para trás e marchar para o comunismo mundial!**

Viva a Liga dos Lutadores da Frente Vermelha sob a orientação do Comintern (SH)!

Morte ao fascismo mundial e social fascismo!

Morte ao fascismo e social fascismo em todos os países do mundo!



2019